**Perspectivas pedagógicas no desenvolvimento de *softwares* para ensino de teoria musical no ensino superior**

**Eixo temático:** Desafios pedagógicos na área de teoria e análise musical na contemporaneidade

Nesta comunicação, problematizo os desafios e potencialidades pedagógicas relacionadas ao uso de produtos tecnológicos no ensino de teoria musical no contexto do Ensino Superior a partir da perspectiva dupla enquanto desenvolvedor e professor. Essa reflexão partirá das escolhas e experimentos referentes ao desenvolvimento e emprego em sala de aula de três aplicações desenvolvidas pelo próprio autor: a) *harmonIA*, um explorador interativo de sucessões harmônicas guiado por regras autoaprendidas por *machine learning* (GONCALVES, 2022); b) *Harmonizador Interativo*, uma aplicação *web* para manipulação simplificada de possibilidades de harmonização e c) *Fong*!, um jogo em desenvolvimento para treinamento de habilidades funcionais ao teclado – tais como leitura de notas em diferentes claves, formação de acordes, cifragem por graus e realização de baixo cifrado - usando controlador MIDI ou dispositivo Android (celulares e *tablets*) como mecanismo de entrada. Estes *softwares* tem sido desenvolvidas pelo autor ao longo dos últimos anos, e em especial durante o período da emergência sanitária global de Covid-19, tanto como propótipos puramente experimentais vinculados a um interesse de pesquisa (em *harmonIA*) quanto suporte para aulas em formato remoto (Harmonizador Interativo e Fong!) e, posteriormente, presenciais.

Quais as potencialidades de cada ferramenta na perspectiva do desenvolvedor-professor? Que pressupostos e considerações pedagógicas guiaram o desenvolvimento destes produtos tecnológicos? De que forma as intenções pedagógicas do desenvolvedor-professor reverberaram na experiência dos usuários destas aplicações? É possível vislumbrar impactos pedagógicos destas aplicações e seus desdobramentos futuros enquanto metodologias ativas de aprendizagem capazes de atenuar as dificuldades dos alunos de cursos de Graduação em Música em relação aos conteúdos de teoria musical? A universidade brasileira está bem adaptada para tomar proveito destas novas potencialidades, seja como usuária ou produtora de soluções tecnológicas inovadoras para o ensino? Esses são questionamentos ainda em fase inicial que entendemos como profundamente relevantes perante um contexto de significativas mudanças decorrentes não só das revoluções tecnológicas do Séc. XXI mas também da mudança do perfil discente nas instituições de Ensino Superior, cada vez mais inclusivo, includente e diverso (e, acrescentaríamos, desafiador!). Propulsionam estas mudanças a oferta crescente de cursos de Licenciatura, novas habilitações em Música Popular, o aprofundamento da dispersão geográfica das universidades para além dos grandes centros urbanos e a ampliação do ensino em modalidades remotas, tanto em cursos à distância quanto semipresenciais ou híbridos.

Por fim, o autor enfatiza a importância estratégica da literacia digital aprofundada, com inclusão da programação como componente obrigatório nas formações de quadros para o ensino superior nos campos da musicologia, teoria e análise musical.